**EVOLUÇÃO DE FERIDA OPERATÓRIA APÓS TIREOIDECTOMIA TOTAL E RESSECÇÃO PARCIAL DE TRAQUÉIA POR NEOPLASIA MALIGNA DE TIREÓIDE**

REJANE ANDRADE MACHADO1; LIANE MEDEIROS KANASHIRO1; PATRÍCIA HARUMI UENO2

1 Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, coreme@nin.ufms.br;

2Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, dipv.secom@ufms.br

O câncer da glândula tireóide é a neoplasia maligna mais comum do sistema endócrino, afetando mais freqüentemente as mulheres do que aos homens, sendo que a maioria dos casos ocorre entre pessoas de 25 a 65 anos de idade. O tamanho do tumor também adquire importância nos mais idosos, porém, não tem valor de mau prognóstico nos mais jovens (INCA,2002). Este estudo teve como objetivo descrever a evolução de uma ferida operatória após tireoidectomia total e ressecção parcial de traquéia. Trata-se de um relato de caso de caráter exploratório, realizado no período de 13/09/2017 a 16/10/2017. Paciente de 64 anos, sexo masculino, portador de *Diabetes Mellitus*, hipertenso e ex-tabagista há 15 anos. Admitido em 13/09/2017 em um hospital terciário de Campo Grande – MS. Deu entrada no pronto atendimento com dispnéia, sangramento por via oral, rouquidão e dificuldade na deglutição. Após avaliação médica, foi realizada traqueostomia em 18/09/2017. No dia 06/10/2018 foi realizada a cirurgia para retirada de tumor maligno da tireóide e ressecção parcial de traquéia. O tumor encontrava-se pouco móvel, expansivo causando desvio de traquéia e laringe e extrema invasão de músculos vizinhos. O procedimento cirúrgico obteve aproximação parcial da pele deixando cerca de 6cm de ferida operatória aberta. O curativo era realizado duas vezes ao dia, utilizando água destilada e clorexidine degermante para a limpeza, carvão ativado, oclusão com gazes estéril, compressa estéril e fita hipoalergênica. Além do tratamento tópico, havia o tratamento sistêmico com antibioticoterapia para combater a infecção e cuidados com aspiração traqueal. Como resultado, observou-se que a lesão apresentava-se com odor fétido, esfacelos e secreção purulenta em grande quantidade. Evoluiu para ausência de secreção purulenta e odor fétido e a presença de tecido de granulação. Com a assistência direta da enfermagem na realização diária dos curativos percebeu-se uma melhora significativa da lesão evoluindo para maior autonomia do paciente. Além disso, observou-se que a lesão diminuiu cerca de 3cm.

**Palavras-chave**: Ferida operatória; Assistência de enfermagem; Curativos.